



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Sumário

- O resultado do PIB no 1º trimestre ficou de acordo com as expectativas de mercado e também com nossas expectativas.
- O cenário atual nos levou a revisar nossas projeções do PIB de 1,9% para 1,3% em 2019.
- Consumo das Famílias, Consumo do Governo e Serviços apresentaram pequena expansão, enquanto a Formação Bruta de Capital Fixo, Exportação, Indústria e Agropecuária evidenciaram recuo.
- Pela lado da oferta, destaque para o crescimento do Setor de Serviços, puxado pelos Serviços de Informação, pelo Transporte e Armazenagem e Atividades Imobiliárias Aluguel.

PIB alinhado às expectativas no 1º Trimestre

30 de maio, 2019

O PIB registrou queda de 0,2% no 1º trimestre de 2019 em relação ao 4º trimestre de 2018, já descontados os efeitos sazonais. O resultado veio em linha com as expectativas de mercado e também das nossas estimativas. Vale lembrar que tanto o consenso de mercado, quanto as nossas expectativas, foram fortemente revistas para baixo ao longo do trimestre. No acumulado do ano de quatro trimestres, a economia registrou expansão de 0,9%, abaixo dos 1,1% registrados em 2018 confirmando a perda de dinâmica da economia que se verifica desde o final de 2017.

A contração no 1º trimestre de 2019 foi puxada pela forte retração da Formação Bruta de Capital Fixo e Exportações (ótica da Demanda) e pela contração da Indústria e da Agropecuária, quando olhamos pela ótica da oferta. Consumo das Famílias e do Governo (Demanda) e Serviços (oferta) tiveram pequena expansão no trimestre.

Olhando para frente, vemos que a incerteza permanece elevada, mesmo passado o processo eleitoral. Ao ambiente externo desfavorável (Argentina, Trade War e desaceleração no crescimento de alguns blocos), somou-se o processo mais lento da aprovação da Reforma da Previdência e a insegurança sobre uma coalizão que possa colocar em prática os demais pontos da agenda mais econômica do Ministro Paulo Guedes.

Diante do fraco desempenho da economia no primeiro trimestre do ano e dados não tão encorajadores até aqui no 2º trimestre, estamos revisando nosso crescimento do PIB para 0,8% (1,3% anteriormente). Esta projeção assume um crescimento moderado nos próximos trimestres, bem abaixo da recuperação mais acelerada que tínhamos para o 2º semestre de 2019.

Detalhamento

O PIB do 1º trimestre registrou retração de 0,2% em relação ao 4º trimestre de 2018, já descontados os efeitos sazonais (o resultado do 4º trimestre não foi revidado, permanecendo em 0,1%). Na comparação anual, o PIB cresceu 0,5% ante o mesmo trimestre de 2018, variação inferior à registrada no 4º trimestre (1,1% AoA).

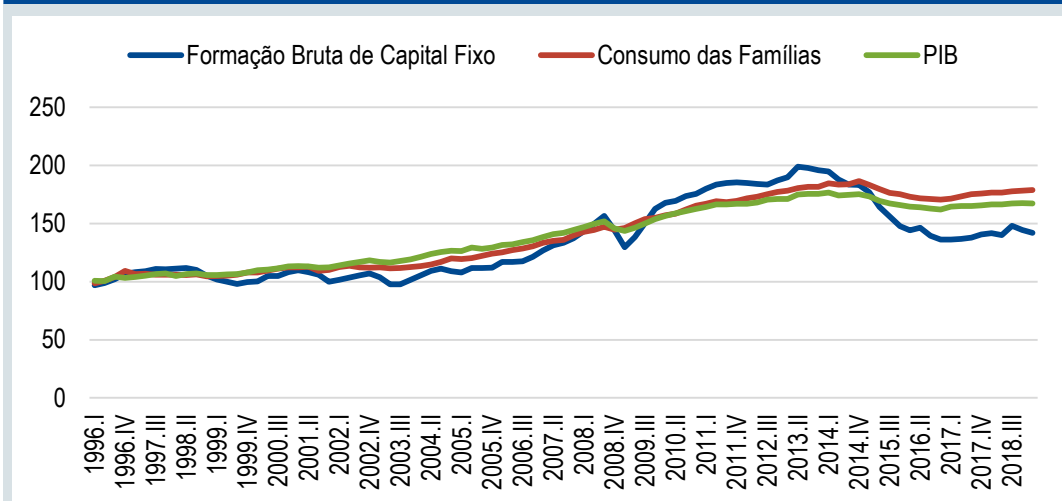
Pela ótica da demanda, o destaque ficou com o crescimento do Consumo das Famílias (+0,3%) e Consumo do Governo (0,4%), em relação ao 4º trimestre (descontados os efeitos sazonais), enquanto a Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), com queda de 1,7% e Exportações -1,9%, em relação ao 4º trimestre de 2018, foram os principais fatores negativos. As Importações cresceram 0,5% nesta mesma base de comparação. A Demanda Doméstica cresceu 0,1% no trimestre ante o 4º trimestre, segundo nossas estimativas.

Na comparação com o 1º trimestre de 2018, a FBKF cresceu 0,9%, o Consumo das Famílias registrou expansão de 13%, o Consumo do Governo cresceu 0,1%, Exportações cresceram 1% e as Importações recuaram 2,5%.

Pela ótica da oferta, a Agropecuária recuou 0,5% no 1º trimestre em relação ao 4º trimestre de 2018, já descontados os efeitos sazonais. A Indústria, puxada pela forte retração do segmento Extrativo Mineral (-6,6% - efeito Brumadinho) e também pela Indústria de Transformação (-0,5% Tri/Tri dessazonalizado), recuou 0,7% e o Setor de Serviços cresceu 0,2% (Tri/tri dessazonalizado), puxado pelos Outros Serviços (0,5% Tri/tri dess) e Intermediação Financeira (0,6% tri/tri dess).

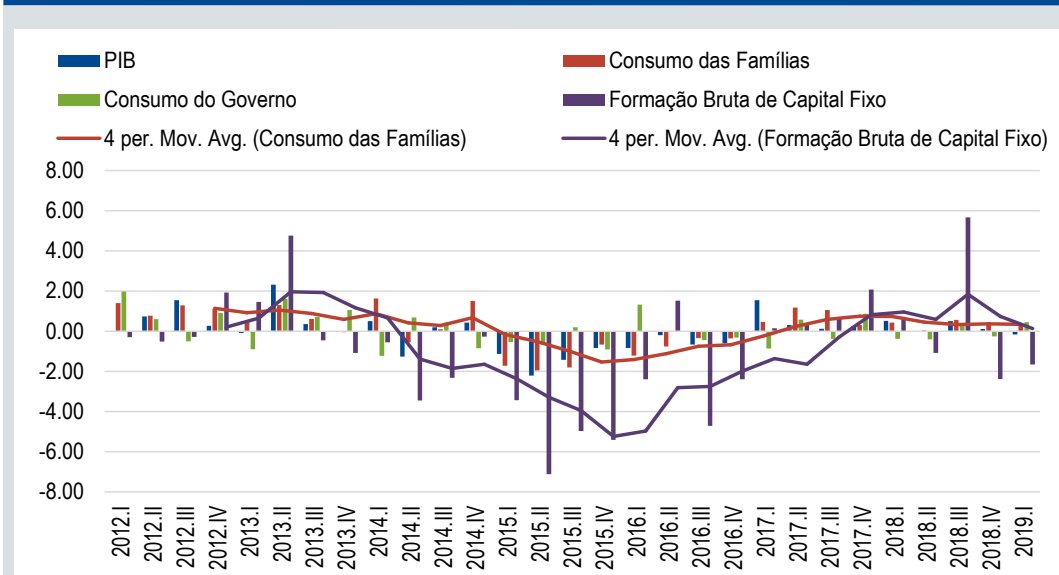
No acumulado de quatro trimestres, o PIB cresceu 0,9%, abaixo da expansão registrada no acumulado dos quatro trimestres anteriores (1,1%). Nesta mesma base, Consumo das Famílias (1,5% AoA), Formação Bruta de Capital Fixo (3,7% AoA) lideraram a expansão, enquanto que o Consumo do Governo mostrou retração de 0,1%. Exportações cresceram 3%, enquanto as Importações registraram alta de 5,8%. Pelo lado da oferta, destaque para o crescimento do Setor de Serviços (1,2% AoA), puxado pelos Serviços de Informação (2% AoA) e pelo Transporte e Armazenagem (1,5% AoA) e Atividades Imobiliárias Aluguel (3,2% AoA), enquanto que a Indústria ficou estável, com pela Indústria de Transformação crescendo 0,1% AoA, a Indústria Extrativa Mineral (0,6% AoA), a Construção Civil recuou 2% AoA e Produção e Distribuição de água, eletricidade e gás cresceu 3,3% AoA.

Quadro 1
PIB - Consumo das Famílias e Investimento



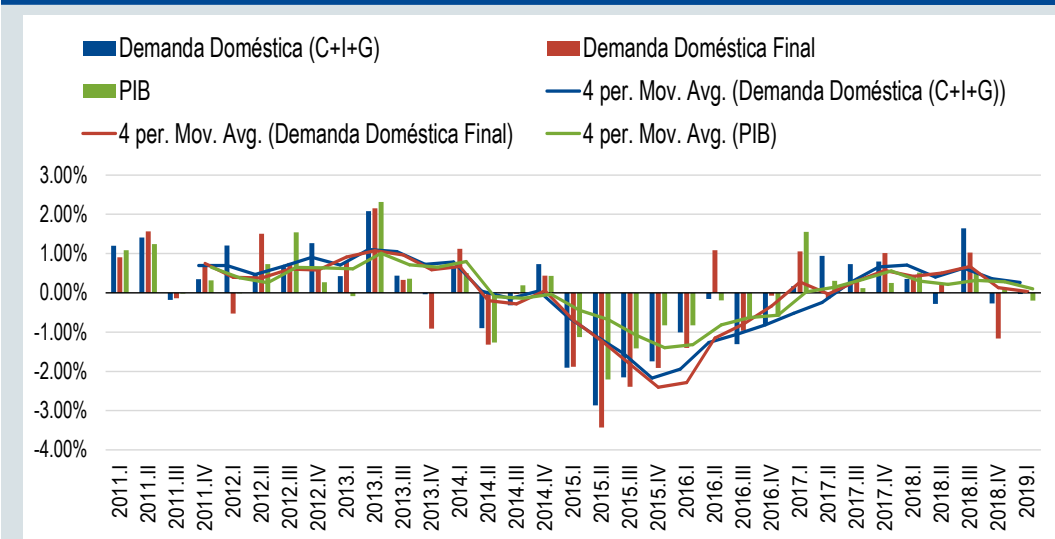
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 2
PIB - Taxa Trimestral sazonalmente ajustada



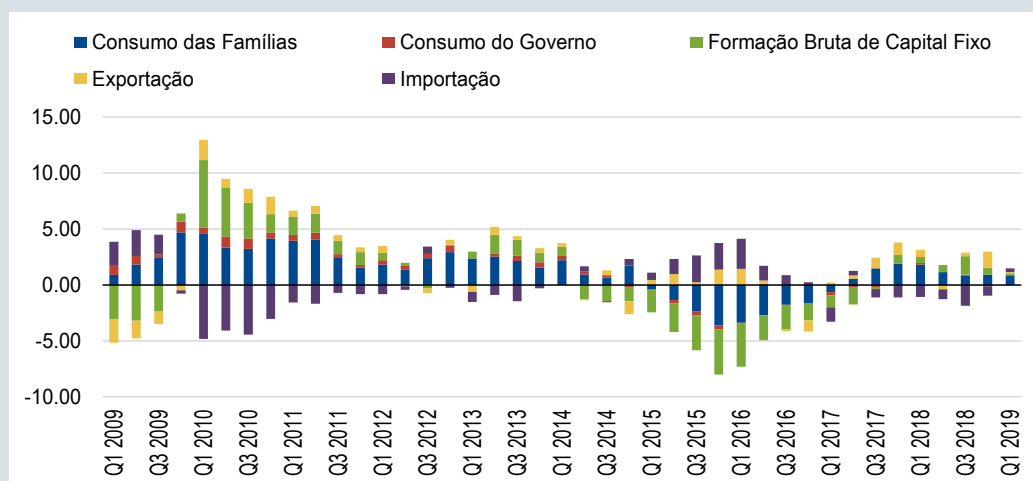
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 3
PIB e Demanda Doméstica, Tri/Tri anterior sazonalmente ajustado



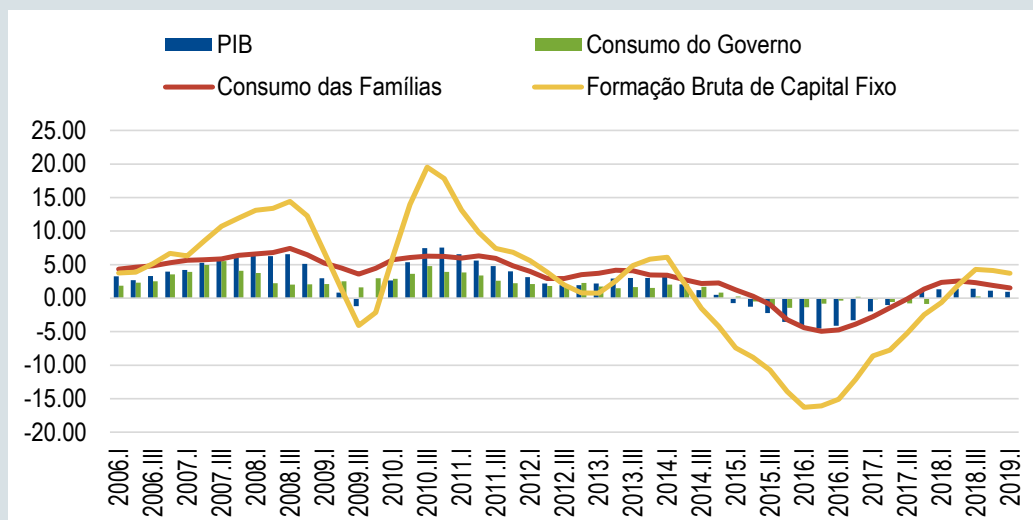
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
PIB – Contribuição por Componentes da Demanda, % Tri/Tri ano anterior



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
PIB e Seus Componentes, taxa acumulada em 4 trimestres %



Fonte: IBGE, Western Asset

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2019. Este material é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset"), portanto, não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.

Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor. Para obter informações mais detalhadas sobre a Western Asset recomendamos a consulta ao site www.westernasset.com.br

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br – Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.455, 15º andar, cjt 152 - São Paulo – SP - 04543-011.